PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Yasmin Cristina de Souza — Autora | Karin dos Santos Proença Jodar — Orientadora
Secretaria Municipal de Saúde de Sorocaba, SP, Brasil | ORCID da autora: 0009-0002-6852-2019
Perceptions of Family Health Strategy professionals regarding Physical Education in Primary Health Care

Resumo

Objetivo: Analisar a percepção de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a atuação do profissional de Educação Física (PEF) na Atenção Básica. Métodos: Estudo quantitativo, transversal, com questionário eletrônico e análise descritiva de 53 respostas de trabalhadores da ESF de Sorocaba (SP). Resultados: A inclusão do PEF nas equipes recebeu concordância de 98,1%; 66,0% declararam conhecer parcialmente ou desconhecer suas atribuições; 52,8% avaliaram sua integração como boa ou muito boa. Falta de estrutura e baixa valorização foram apontadas por 73,6% dos participantes, cada uma. Conclusão: O reconhecimento da importância do PEF coexistiu com lacunas de conhecimento e barreiras à integração no trabalho multiprofissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação Física; Estratégia Saúde da Família.

Abstract

Objective: To analyze Family Health Strategy (FHS) professionals' perceptions of Physical Education professionals in Primary Health Care. Methods: Quantitative cross-sectional survey with descriptive analysis of 53 responses from FHS workers in Sorocaba, Brazil. Results: Inclusion in teams was supported by 98.1%; 66.0% reported partial or no knowledge of professional roles; 52.8% rated integration as good or very good. Insufficient infrastructure and low professional recognition were each reported by 73.6%. Conclusion: Recognition of professional relevance coexisted with gaps in role awareness and barriers to interprofessional integration.

Keywords: Primary Health Care; Physical Education; Family Health Strategy.

Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) organiza o cuidado territorial e multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS) (Brasil, 2017). As equipes multiprofissionais (eMulti) ampliam as possibilidades de atuação compartilhada, inclusive do profissional de Educação Física (PEF) (Brasil, 2023). Entretanto, desafios estruturais e organizacionais podem dificultar sua inserção (Oliveira et al., 2022). Objetivou-se analisar a percepção de profissionais da ESF sobre a atuação do PEF na Atenção Básica.

Métodos

Estudo descritivo, quantitativo e transversal, com amostra não probabilística por adesão voluntária de profissionais da ESF de Sorocaba (SP), com pelo menos seis meses de atuação na unidade e atividades relacionadas ao cuidado dos usuários. O convite foi realizado presencialmente ou por mensagem, com acesso a questionário eletrônico estruturado de 13 questões fechadas, após consentimento. Das 54 respostas recebidas, uma foi excluída por não atender ao critério de atuação na ESF. Foram analisadas frequências absolutas e relativas, com respostas de múltipla escolha contabilizadas por participante. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 97739926.3.0000.5500; Parecer nº 8.517.880).

Resultados

Entre os 53 participantes, predominaram enfermeiros (22,6%), agentes comunitários de saúde (20,8%) e técnicos de enfermagem (13,2%). A inclusão do PEF nas equipes recebeu concordância de 52 participantes (98,1%); 35 (66,0%) relataram conhecimento parcial ou inexistente de suas atribuições. A integração foi avaliada como boa ou muito boa por 28 (52,8%). A recomendação de atividade física foi relatada como sempre ou frequentemente por 46 (86,8%).

Tabela 1 – Indicadores selecionados da percepção dos participantes (n = 53)

Indicador	n (%)
Concordância com a inclusão do PEF nas equipes	52 (98,1)
Conhecimento parcial ou inexistente das atribuições	35 (66,0)
Integração boa ou muito boa	28 (52,8)
Falta de estrutura como barreira	39 (73,6)
Baixa valorização como barreira	39 (73,6)

Fonte: Dados da pesquisa (2026). Nota: a questão sobre barreiras permitia múltiplas respostas.

Discussão

O amplo reconhecimento da relevância do PEF contrastou com o conhecimento limitado de suas atribuições, em consonância com desafios descritos na literatura sobre sua atuação na APS (Oliveira et al., 2022; Lima et al., 2023). A recomendação frequente de atividade física não implica, necessariamente, integração interprofissional. A falta de estrutura e a baixa valorização, ambas mencionadas por 73,6%, indicam barreiras percebidas de natureza organizacional. A amostra voluntária, restrita a um município, não permite generalização estatística; o delineamento transversal impede inferências causais, e o conhecimento das atribuições foi avaliado por autorrelato.

Conclusão

Os participantes reconheceram a importância do PEF na APS, mas relataram lacunas de conhecimento e barreiras à sua integração. Educação permanente e melhores condições organizacionais podem favorecer práticas compartilhadas na ESF.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 22 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 maio 2023.

LIMA, Rafael de Oliveira; ANDRELLA, João Luiz; SILVA, Joicy Ferreira; TRAPÉ, Átila Alexandre. Competências do profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 28, e0322, 2023. DOI: 10.12820/rbafs.28e0322.

OLIVEIRA, Victor Hugo de; AZEVEDO, Kesley Pablo Morais de; MEDEIROS, Gidyenne Christine Bandeira Silva de; KNACKFUSS, Maria Irany; PIUVEZAM, Grasiela. Desafios do profissional de Educação Física nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica: uma revisão sistemática da literatura brasileira. Cadernos Saúde Coletiva, v. 30, n. 1, p. 108-114, 2022. DOI: 10.1590/1414-462X202230010340.